

Por Alexandre Sammogini



Os alunos da 3ª turma do MBA em Gestão de Previdência Complementar UniAbrapp/Ibmec começaram a apresentação dos projetos aplicados para a conclusão do curso nesta segunda-feira, 19 de outubro. A turma foi realizada no formato “in Company” para os colaboradores da Previ e contou com a participação de 25 estudantes.

“O MBA realizado pela Previ em parceria com a UniAbrapp e Ibmec é um exemplo para todo o sistema. Com esta iniciativa, a fundação valoriza a formação de ‘pratas da casa’, investindo na capacitação de profissionais e futuros dirigentes”, disse Luiz Paulo Brasizza, Diretor Presidente da UniAbrapp, na abertura do evento de apresentação dos projetos.

Em sua fala, ele também ressaltou os avanços da UniAbrapp com a realização de 580 cursos e programas de treinamento com mais de 13 mil participações desde sua fundação há cinco anos. Já foram criadas 5 turmas de MBA e agora haverá a formação da primeira turma no formato 100% online. A Universidade realiza também um grande esforço para a realização dos cursos no formato EaD, já contando com mais de 6 mil participações neste modelo.

A Gerente Executiva da Gerência de Administração de Benefícios da Previ, Márcia Castro Moreira, enfatizou os investimentos da Previ em programas de educação com a visão de longo prazo. Ressaltou a relevância da parceria com a UniAbrapp e o Ibmec para a realização do MBA e disse que a iniciativa irá ajudar a Previ a cumprir sua missão com profissionais cada vez mais preparados para enfrentar os desafios e o cenário de inovação do setor. “A experiência oferecida pelo MBA será revertida não apenas para o Previ como para todo o setor de Previdência Complementar”, completou a Gerente.

Geraldo de Assis Souza Jr, assim como Brasizza e Márcia Castro, também compôs a banca de avaliação dos projetos, disse que certamente a parceria da Previ com a UniAbrapp e o Ibmec contribui para o engrandecimento do sistema. O Gerente Acadêmico do Ibmec, Marco Antônio Martins, também participou do evento da apresentação dos projetos.

O último membro da banca a falar durante a abertura foi Luiz Félix, que atuou também como

orientador dos projetos aplicados desta turma de MBA. Ele reforçou o aspecto de inovação dos trabalhos dos grupos, que são muito adequados para enfrentar os enormes desafios da aceleração tecnológica. “Antes mesmo da pandemia já vivíamos em um mundo muito desafiador. Com o advento da pandemia, tudo isso se agravou”, comentou Félix. As apresentações foram divididas em dois dias. No primeiro dia foram apresentados os projetos dos grupos 1 e 2 e na próxima segunda, 26 de outubro, ocorrerão as falas dos grupos 3 e 4.

Relacionamento com o cliente – O grupo 1 apresentou o projeto “CRM: Uma ferramenta para melhoria do atendimento nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar”, com a participação dos seguintes alunos: Andréa Brandão Wan-Meyl; Andréa Maria Dib Dias; Claudia Pessoa Lorenzoni; Kátia Luzia Antunes Bittencourt; Tatiana Costa Serrano; e Viviane Machado Merheb.

O projeto teve por objetivo a melhoria do atendimento nas EFPCs, com o auxílio do CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente) para assim viabilizar a interação da entidade com o participante, trazendo agilidade e eficiência na comunicação. Além disso, visou a utilização da ferramenta para a criação de novos produtos.

“Com o CRM é possível reduzir a complexidade das EFPC’s, fornecendo serviços com mais agilidade, clareza nas informações, reduzindo custos, sem deixar de levar em consideração as leis e resoluções que podem ter algum impacto na implantação dessa ferramenta. Assim, não só é mais fácil reter o participante, como também, angariar novos clientes, que são fundamentais na perenidade e sustentabilidade da entidade”, diz introdução do projeto.

Análise do perfil – O grupo 2 foi o responsável pelo projeto “Questionário de Análise do Perfil de Investidor Previdenciário” e contou com a participação dos seguintes estudantes: Felipe Couzzi Velasco; Julia Pitaro Guerra; Juliana Couzzi Veloso; Larissa Santos Moreira; Rafael Araújo de Lima; Ricardo Martins de Paiva Bastos; e Rômulo Luiz Mantovane de Oliveira.

“Os modelos de questionários utilizados pelas instituições que oferecem produtos previdenciários têm como embasamento características que se limitam ao perfil de investidor sob a ótica do mercado financeiro e não consideram premissas importantes quando se trata de investimento previdenciário”, diz o projeto em sua introdução.

Com base nesse problema, o grupo procurou elaborar um modelo que seja capaz de analisar o fenômeno comportamental do participante no seu período de acumulação. O projeto contribui, também, ao descrever o processo de mapeamento das características comportamentais e suas implicações através da aplicação do questionário de análise de perfil, podendo ser objeto de treinamento, aprimoramento de habilidades gerenciais e melhoria na capacitação dos gestores na sua tomada de decisão.

Na próxima semana serão apresentados os seguintes projetos: “Mecanismo de Proteção Coletiva Contra o Risco Atuarial Da Longevidade”, (grupo 3); e “Projeto Para Criação de Seguro Preservação Salário (SPS)” (grupo 4).

Fonte: Abrapp em Foco, em 20.10.2020